

Discussão sobre altas programadas avança

Em reunião coordenada pelo ministro interino da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, realizada no dia 16 de janeiro, o presidente do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social), Valdir Simão, e outros executivos do instituto se comprometeram com os representantes dos trabalhadores em avaliar a possibilidade de retirar as doenças crônicas do Copes (Cobertura Previdenciária Estimada), conhecido como altas programadas, que pré-estabelece um prazo para que a pessoa afastada para tratamento volte a trabalhar.

No encontro foi criado um grupo de trabalho – formado por representantes dos ministérios da Previdência, Trabalho e Saúde – que já começou a analisar a questão. Também foi solicitada a revisão do prazo para que as pessoas afastadas façam o Pedido de Reconsideração (PR). Atualmente, só é permitido requerer a contestação da alta após o vencimento do período de afastamento. Dessa forma, muitos assistidos acabam ficando algum tempo sem remuneração até que seja marcada nova perícia.

O diretor de Benefícios do INSS, Benedito Adalberto Brunca, disse que solucionará este problema. “Inicialmente vamos definir que os PRs prevaleçam na agenda em relação à outras perícias”, informou.

Durante a reunião, ministro interino da Previdência Social falou sobre o Nexso Técnico Epidemiológico Previdenciário

Outro assunto abordado foi a rejeição do INSS às CATs (Comunicação de Acidente de Trabalho) que são emitidas pelos sindicatos. “Chega a ser falta de respeito uma entidade emitir CAT e depois ela ser rejeitada”, comentou o presidente da Afubesp e diretor da Fetec/CUT-SP, Cido Sérgio, que participou da reunião. “Isso não pode mais acontecer.”

Sobre essa reivindicação, Brunca dis-



Representantes dos trabalhadores reivindicaram a retirada de doenças crônicas do sistema de Altas Programadas. No destaque, Cido Sérgio conversa com Gabas sobre outros problemas do Copes

se que buscará uma forma que não deixe dúvidas de quem pode emitir CAT. “Vamos rever o texto da IN 98 (Instrução Normativa 98) para deixar este processo ainda mais transparente.”

Na avaliação do secretário de Saúde do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Walcir Previtalo Bruno, “essas medidas beneficiariam diretamente os bancários, que sofrem majoritariamente de LER/Dort e transtornos mentais”.

Além dos já citados, participaram da reunião: Teresa Cristina Maltez (coordenadora-geral de Benefício por Incapacidade do INSS), Antônio Carlos Lima (gerente regional do INSS de São Paulo), Luiz Cláudio Marcolino, presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, a diretora da entidade, Rita Berlofa, a médica sanitária Maria Maeno, que também é assessora da secretaria de Saúde do sindicato e o diretor da Afubesp José Reinaldo Martins. O encontro contou, ainda, com a presença

de representantes da Funasa (Fundação Nacional de Saúde), Fundacentro (Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Medicina e Segurança do Trabalho), de diversos centros de referência de saúde de trabalhador e da Associação Nacional de Médicos Peritos, entre outros.

Boa notícia

Ao final da reunião Gabas deu boa notícia relacionada a uma antiga reivindicação dos bancários. Ele informou a aprovação do Nexso Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP), que deve ser publicado em forma de decreto nos próximos dias.

Com este sistema, o trabalhador que apresentar sintomas de doenças ligadas diretamente à sua atividade profissional – no caso dos bancários LER/Dort e distúrbios mentais – serão classificados como portadores de doença ocupacional, sem a necessidade de emissão de CAT.

Mínimo e IR

Acordo representa melhora na renda dos trabalhadores



Marcolino

Durante reunião realizada em Brasília, no dia 24, com ministros e representantes das centrais sindicais, o presidente Lula anunciou que, a partir de abril, o salário mínimo passará para R\$ 350 e a tabela do Imposto de Renda terá correção de 8%, retroativa ao início deste mês.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Luiz Cláudio Marcolino, que participou das várias negociações sobre os temas, este acordo representa avanço e um marco na história de luta dos trabalhadores. “As centrais sindicais participaram diretamente das negociações, do processo de melhora na renda dos brasileiros.”

Segunda rodada de negociação reverte mais demissões



Dirigentes conquistaram mais reintegrações

Os representantes dos funcionários do Santander Banespa voltaram a se reunir com o banco, no dia 11 de janeiro, para discutir a reversão de demissões irregulares, efetuadas em dezembro do ano passado. O resultado foi o cancelamento de mais algumas dispensas de bancários que apresentaram documentação comprovando que estão em estabilidade pré-aposentadoria.

De acordo com o diretor de Divulgação

Entidades sindicais e de representação vão manter a pressão sobre o banco em defesa do emprego

da Afubesp, José Reinaldo Martins, que participou da reunião, até agora o banco reverteu apenas demissões ilegais deixando de lado as de aspecto social, “como as de trabalhadores que apresentam sintomas de LER/Dort, câncer e outras doenças”.

Para mudar essa situação, as entidades sindicais e de representação irão man-

ter a pressão sobre o grupo em defesa do emprego. “Os bancários devem estar mobilizados, uma vez que os avanços obtidos só foram possíveis graças ao esforço dos trabalhadores”, explica Mário Raia, diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo, que também esteve na negociação.

Além dos já citados, participaram da reunião os diretores da Afubesp, José Aparecido da Silva, o Chocolate, e Ademir Wiederkehr – que também é dirigente do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região e da Federação dos Bancários do RS –, o secretário de finanças da CNB/CUT, Paulo Stekel, e diretores da Fetec-CUT/SP, das federações do RJ/ES e de SP/MS e de vários sindicatos do interior paulista e outros Estados.

Restituição do IR

No final da negociação, as entidades aproveitaram a oportunidade para reivindicar à direção do Santander Banespa a prorrogação do prazo para o débito do empréstimo feito pelos funcionários que utilizaram a linha de crédito da empresa para antecipar a restituição do Imposto de Renda, pois vários colegas que se encontram nesta situação não foram incluídos no lote residual e, portanto, ainda não receberam a devolução do tributo.

Dias depois da reivindicação, o Santander Banespa atendeu à solicitação dos sindicalistas alterando para 20 de fevereiro a data para pagamento do empréstimo.

Ação

Afubesp lança projeto de inclusão social



No dia 17 de janeiro, diretores da Afubesp e da Escola de Samba Unidos de São Lucas lançaram um projeto de inclusão social que irá beneficiar comunidades da Zona Leste de São Paulo, entre as quais São Lucas, Jardim Elba, Jardim Palmares, Jardim Santa Rosa, Vila Alpina e Vila Prudente.

O objetivo do projeto é revitalizar a

quadra da escola, usando-a posteriormente para promover eventos culturais, sociais, esportivos e cursos de qualificação profissional. “Acreditamos que esta parceria vai colaborar muito na educação de crianças e adolescentes das comunidades da região”, explicou o presidente da Afubesp, Cido Sérgio.

mural

Apólice 10 da Cosesp

A novela da Apólice 10 parece estar chegando ao final no Rio Grande do Sul (RS). Depois de mais de quatro meses da decisão judicial obtida pelo Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região, a Justiça Estadual do RS publicou, no último dia 10, uma nota de expediente determinando que a Cosesp comprove o restabelecimento da apólice sob pena de multa diária.

A ação foi ajuizada pela entidade, após ter sido autorizado em assembléia específica dos funcionários da ativa e aposentados do Banespa. Os sindicatos de bancários de São Paulo e do ABC também conseguiram decisões favoráveis, que igualmente vêm sendo desrespeitadas pela seguradora.

Marca Santander valoriza

No dia 17 de janeiro o jornal Gazeta Mercantil divulgou nota que aponta a marca Santander como a de maior valorização na Espanha desde 2003. Hoje, a marca está valendo 55% a mais do que há dois anos. O cálculo da consultoria Interbrand foi feito com base em dados públicos de 2004 e em projeções financeiras para o período de 2005 a 2009.

Assédio Moral

A partir deste mês, bancários de diversas partes do país irão participar da pesquisa “Assédio moral é ilegal e imoral você não pode ser cúmplice – denuncie”. O objetivo é contribuir para a prevenção, controle e redução dos casos desse tipo de violência no mundo do trabalho. O resultado servirá de base para a inclusão de uma possível cláusula de combate ao assédio moral na Convenção Coletiva e para a aprovação de lei federal que proíba e criminalize essa prática.

Perda

A Afubesp e a Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa manifestam sentimentos de pesar e solidariedade à família e aos amigos e colegas do aposentado pré-75 do Banespa Aluízio Gomes Acioli, que fazia parte do Conselho de Eméritos da entidade. Ele faleceu no último dia 11, em Aracaju, aos 69 anos.

“Aluízio foi um dos mais competentes e honrados gerentes do banco no Nordeste”, comenta Herbert Moniz, coordenador da Comissão Nacional, que trabalhou com Acioli em São Luís, no Maranhão. “Ele enfrentou corajosamente a tentativa de desmonte do Banespa na região”, lembra.